

Revista de Imprensa – 08.11.2022

Revista de Imprensa – 08.11.2022

Revista de Imprensa

1. Bracarenses incapazes de travar dragões e o 3.º lugar mudou de dono, Antena Minho Online, 08/11/2022 1

2. Andebol - Exibições distintas marcam dérbi em Aveiro, Diário de Aveiro, 08/11/2022 3

3. Andebol - Torrense-Académico para a Taça de Portugal, Diário de Notícias da Madeira, 08/11/2022 4

4. Arsenal da Devesa joga em Coimbra, Diário do Minho, 08/11/2022 5

5. PRAD com apoios reforçados, JM, 08/11/2022 6

6. Andebol - "Claro que acredito a 100% nesta equipa", Jogo (O), 08/11/2022 9

7. Andebol: Zona Azul perdeu com o Redondo, Rádio Castrense Online, 08/11/2022 10

8. Andebol - Torrense vence Benfica B pela diferença mínima em casa do adversário, Setubalense (O), 08/11/2022 11

9. Andebol - Andebol sadino sofre derrota tangencial em Avanca, Setubalense (O), 08/11/2022 12

Bracarenses incapazes de travar dragões e o 3.º lugar mudou de dono

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/11/2022

Meio: Antena Minho Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5fbe7fab

Comandos de Filipe Magalhães lutaram arduamente, mas não conseguiram apresentar os argumentos defensivos que eram necessários para travar o FC Porto. O 3.º lugar da I Divisão passou a ter um novo dono, com o ABC a cair para a 4.ª posição.

O ABC/UMinho perdeu a sua posição no pódio da I Divisão nacional de andebol. Os bracarenses perderam em casa com o FC Porto, por 34-42, em jogo da 7.ª jornada do campeonato. Jack Thurin foi a grande estrela da partida, apontando uns impressionantes 11 golos, mas dois jogadores do ABC também tiveram uma forte exibição: Vinicios Carvalho e Leonardo Silveira registaram dez tentos cada um.

Os azuis e brancos entraram mais fortes na partida e depressa se impuseram na frente do marcador. Os bracarenses procuravam lutar arduamente contra o domínio dos dragões, mas, depois das duas igualdades registadas dentro dos primeiros cinco minutos (2-2 e 5-5), o FC Porto acabou por levantar voo para uma vantagem semi-tranquila de quatro golos ao intervalo.

Já no segundo tempo, os pupilos de Filipe Magalhães tentaram, mais uma vez, frente ao conjunto forasteiro. Porém, os azuis e brancos acabariam por se chegar novamente à frente para controlar a partida, tendo conseguido dilatar a vantagem para uns impressionantes dez golos de diferença.

O ABC/UMinho ia mostrando uma forte veia ofensiva que acabou por permitir aos bracarenses reduzir a diferença final no resultado para oito tentos. Contudo, as debilidades defensivas dos bracarenses eram evidentes demais para os dragões não as aproveitarem

De facto, nesta 7.ª jornada, os 34 golos do ABC/UMinho acabaram por ser o 2.º melhor registo da ronda (a par do Sporting). No entanto, este registo acabaria por ser batido por uns surpreendentes e incríveis 42 golos que o FC Porto conseguiu apontar no Pavilhão Flávio Sá Leite.

Com um resultado final bem gordo de 34-42, o ABC-Porto acabou por ser o jogo da 7.ª jornada com mais tentos apontados, bem distanciado dos restantes desafios. Contudo, este resultado acabou por ser penalizador para a equipa da Cidade dos Arcebispos que perdeu assim o seu lugar no pódio da I Divisão para o FC Porto.

O ABC/UMinho viu também o Benfica e o Sporting a distanciarem-se mais na tabela. Os leões bateram o Santo Tirso por 23-34, enquanto que o Benfica acabou por bater o Águas Santas por 26-24. Um resultado que até ajudou o ABC a manter a distância para o 5.º lugar.

Quem beneficiou das derrotas do ABC e Águas Santas foi o Póvoa AC. Os povoenses bateram o Belenenses por 27-24 e dividem agora o 5.º lugar do campeonato com a formação do Águas Santas.

Nos restantes jogos, o Gaia venceu o Marítimo, o Viseu bateu o Maia e o Avanca ganhou ao Setúbal.

Filipe Magalhães: "Nunca fomos uma defesa sólida"

No final da partida, Filipe Magalhães admitiu que a falta de solidez defensiva do ABC foi determinante

para o resultado final da partida. O técnico revelou ainda que Porto e Benfica são equipas com outros objectivos na prova.

"Deixamos uma imagem melhor que na semana passada, mas nunca fomos capazes de ter uma defesa sólida perante o FC Porto. Tivemos alguns momentos positivos no jogo, mas o adversário foi superior. Temos de ser capazes de melhorar no capítulo defensivo. Tentamos defender mais abertos para condicionar os movimentos do FC Porto, mas não resultou bem. São duas derrotas seguidas contra equipas de outro campeonato", notou o treinador do ABC, Filipe Magalhães.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 102088705

08-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 17,43 x 22,98 cm²
Corte: 1 de 1



Exibições distintas marcam dérbi em Aveiro

"Duelo" O Alavarium, depois de uma excelente primeira parte, não teve argumentos para contrariar o caudal ofensivo da Sanjoanense no segundo período

ALAVARIUM 26

Treinador: Alexandre Rodrigues. João Gonçalves; Eduardo Oliveira, Rafael Marques (4), João Antunes (2), Rafael Silva (4), Diogo Coelho (1) e José Crespo(7) - sete inicial - Rafael Almeida, Rúben Valente, José Crespo (3), Heitor Trettel (2), Francisco Gamelas, Tiago Sousa (2), João Lima e Pedro Maia (1).

SANJOANENSE 33

Treinador: Hélder Vieira. Gonçalo Fernandes; Allan Silva (3), Caio Santos (3), Diogo Cunha (1), Xavier Costa (1), Guilherme Novo (10) e André Silva (4) - sete inicial - Rui Coelho (1), Bernardo Morais, Miguel Almeida (3), Afonso Tavares, Luís Martins, João Baltazar (6), Orlando Correia (1) e Duarte Rainho.

Pavilhão Dr. Aristides Hall, na Universidade de Aveiro.
Assistência: cerca de 90 espetadores.
Árbitros: Hugo Xavier e Alexandre Bragança (A.A. Porto).
Oficiais de mesa: Sandra Alves e Luís Leite (Aveiro).
Ao intervalo: 16-12.

Andebol
2.ª Divisão Nacional

RICARDO CARVALHAL



Aveirenses e sanjoanenses tiveram prestações diferentes em cada parte

Avelino Conceição

A equipa do Alavarium entrava para a sexta jornada da Zona 2 da 2.ª Divisão Nacional na décima posição com nove pontos, recebendo a Sanjoanense, que, a ocupar a terceira posição da tabela classificativa, não iria ser "pera doce" para a equipa de Alexandre Rodrigues.

Mas contrariando o favoritismo da equipa da cidade do trabalho, os aveirenses entraram muito empenhados e aos dez minutos de jogo já venciam por 6-3 a formação de Hélder Vieira, que mostrava dificuldades para ultrapassar o bloco defensivo do Alavarium, e com João Gonçalves a destacar-se na baliza. E um parcial de 4-0 permitiu-lhes alcançar um confortável 10-5, o que desde logo colocou alguma pressão aos visitantes, que apesar de uma ténue de resposta não evitaram sair para o intervalo com uma desvantagem de quatro golos.

Contudo, e a contrastar com a prestação da primeira parte, o Alavarium teve uma má reentrada em jogo, foi caindo na produção ofensivo e "perdeu-se" em jogadas individuais. Um período em que a Sanjoanense aproveitou para igualar o resultado no marcador (18-18), perante o nervosismo evidenciado pela equipa de Aveiro, cada vez com mais dificuldades em acertar na baliza à guarda de Gonçalo Fernandes.

Depois, com o assumir da liderança do marcador, à passagem do quarto de hora desta etapa, a equipa sanjoanina não mais deu veleidades ao adversário, que já dava sinais de não ter argumentos para contrariar o volume ofensivo contrário, acabando por sair derrotado por uma margem até surpreendente, se tivermos em conta aquilo que se passou na primeira metade da partida.

A vitória assenta bem ao conjunto de São João da Madeira, que fez um parcial de 21-10 na segunda parte, soma agora 15 pontos, mantendo a terceira posição, atrás de São Bernardo e Sporting da Horta, com 18 e 16 pontos respetivamente. Na próxima ronda, a equipa orientada por Alexandre Rodrigues tem uma curta mas difícil deslocação, já que vai defrontar, em novo dérbi aveirense, o vizinho e ainda invicto São Bernardo, que nesta ronda somou a sexta vitória (ver resultados) consecutiva, desta vez no recinto do Benavente.

CISION

ID: 102090703

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

08-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 10,49 x 2,53 cm²
Corte: 1 de 1



Torrense-Académico para a Taça de Portugal

O Académico do Funchal irá defrontar o Torrense, na casa deste, na terceira eliminatória da Taça de Portugal em andebol masculino. O duelo entre duas equipas que competem no Nacional da II Divisão, zona 3, está agendado para o próximo dia 1 de Dezembro.

CISION

Diário do Minho

ID: 102090219

08-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 7,96 x 9,39 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL: TAÇA DE PORTUGAL

Arsenal da Devesa joga em Coimbra

O Arsenal da Devesa visita a Académica de Coimbra na terceira eliminatória da Taça de Portugal em andebol masculino enquanto o Vitória de Guimarães joga em Vila da Feira. Em "casa" jogam o Xico e o AC Fafe, respetivamente, frente ao Modicus e ao S. Mamede.

O que ditou o sorteio para uma ronda a disputar no dia 1 de dezembro:

Academia Andebol-Santana; S. Bernardo-S. Paio Oleiros; AC Fafe-São Mamede; Feirense-Vitória Guimarães; Xico-Modicus; Vermoim-Águeda; Gondomar-Lamego; Académica-Arsenal Devesa; Oriental-Boavista.

CISION

ID: 102090447

JM

08-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 26,00 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 3



PRAD COM APOIOS REFORÇADOS

O Plano Regional de Apoio ao Desporto (PRAD), para a temporada de 2022/23, contempla 12,7 milhões de euros, traduzindo um acréscimo de 877 mil euros em relação à época anterior, com o Executivo madeirense a reforçar apoios à atividade desportiva.

Por ***Daniel Faria***
danielfaria@jm-madeira.pt

A presente temporada desportiva contará com apoios reforçados, inscritos no Plano Regional de Apoio ao Desporto (PRAD), que estabelece o montante total de 12,7 milhões de euros, que significa um acréscimo de 877.125,07 euros em relação à época passada.

Recorde-se que na época passada o valor fixou-se nos 11,9 milhões de euros, comprovando a tendência de apoio reforçado, espelhado na publicação do plano de apoio para esta temporada, onde o Executivo madeirense quer suportar, na medida do possível, alguns custos inerentes à prática desportiva.

Segundo dados fornecidos pela Secretaria da Educação, Ciência e Tecnologia, que tutela o desporto regional, verifica-se um aumento de 7,39% no apoio ao desporto em relação ao ano passado, com o Executivo madeirense a aplicar quase mais um milhão de euros em relação ao PRAD anterior.

O respetivo plano de apoio para esta temporada foi aprovado pela publicação da respetiva portaria a 31 de outubro, contemplando a totalidade dos apoios a atribuir às diversas entidades desportivas, possibilitando que as mesmas tenham conhecimento da totalidade dos apoios a contratualizar, em 2022 e em 2023.

Em termos gerais, os clubes e as sociedades anónimas desportivas em competições profissionais e não profissionais, que ocupam o Capítulo II do PRAD, receberão um total de 3,7 milhões de euros, levando a maior 'fatia' do apoio.

Já em relação à competição desportiva regional (Capítulo V), que abrange a totalidade da atividade desportiva desenvolvida pelos clubes e associações na Região, contempla uma verba total de 2,2 milhões de euros.

Noutro âmbito, os capítulos I e III, que dizem respeito às deslocações de associações e clubes, ao apoio às modalidades coletivas com representação nacional, aos atletas e aos técnicos desportivos de alto rendimento,

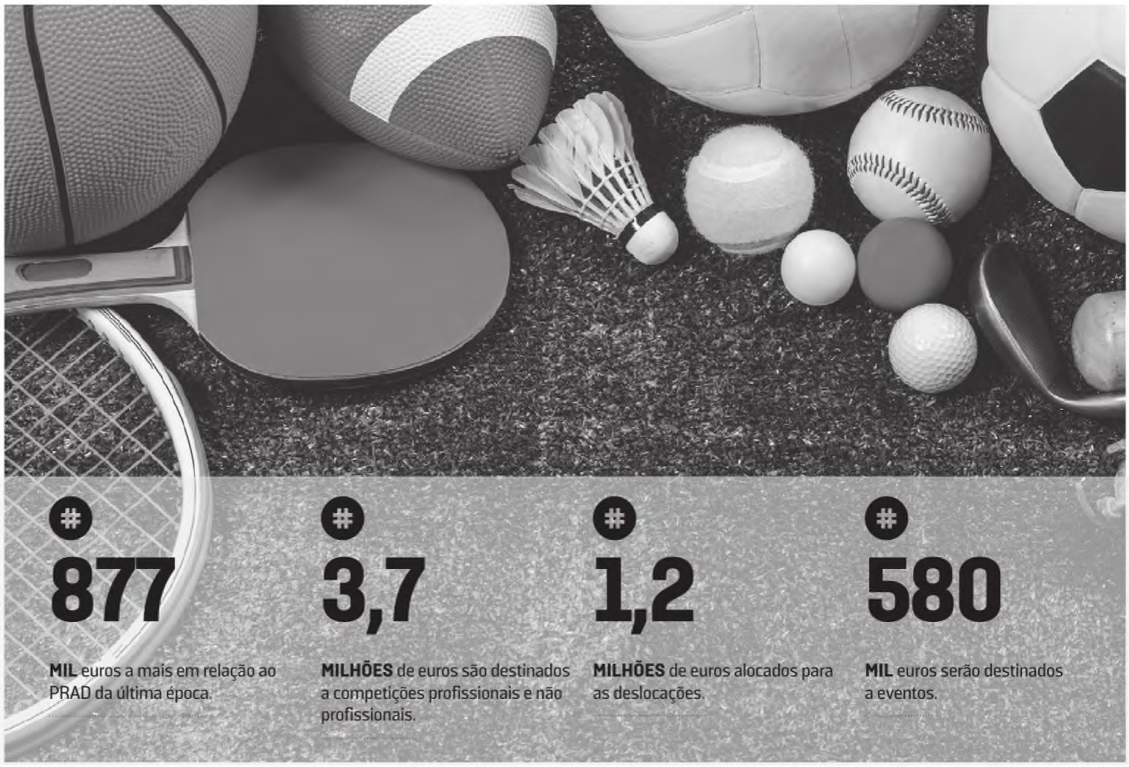


FOTO SHUTTERSTOCK

Tutela quer atenuar constrangimentos

Após a respetiva aprovação do PRAD, a tutela do desporto regional quer atenuar constrangimentos no pagamento e respetiva regularização dos apoios desportivos.

Nesse sentido, os contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CPDD) que vierem a ser assinados em 2022, habilitarão as respetivas entidades desportivas a receber 50% (seis prestações) dos apoios dos CPDD de apoio à atividade e das deslocações em 2022, atenuando assim os constrangimentos na gestão financeira e desportiva, pois muitos clubes e associações queixam-se de que os apoios chegam aos 'cofres' de forma tardia.

A publicação da portaria que estabelece o PRAD para esta época representa, dessa forma, segundo a tutela, a consolidação do compromisso de antecipação da atribuição dos apoios ao associativismo desportivo, na competição nacional regular, na competição regional de futebol sénior, bem como na organização do quadro competitivo regional e no apoio aos praticantes de elevado potencial das associações regionais de modalidade e multidesportivas.

PRAD 2022/2023

CAPÍTULO	ÁREA	VALOR
I	Deslocações indefinidas associações e clubes	1.199.258,66 €
II	Clubes e às sociedades anónimas desportivas em competições profissionais e não profissionais	3.731.190,40 €
III	Modalidades coletivas com representação nacional e atletas e técnicos desportivos de alto rendimento	1.494.827,39 €
IV	Modalidades individuais com representação nacional e aos atletas e técnicos desportivos de alto rendimento	693.583,61 €
V	Competição regional	2.231.789,06 €
VI	Associações de modalidades e multidesportivas e aos praticantes de elevado potencial, árbitros e técnicos desportivos de alto rendimento	2.015.334,71 €
VII	Desporto para todos	246.877,88 €
VIII	Eventos	580.000,00 €
IX	Infraestruturas Desportivas	550.000,00 €
	Total	12.742.861,71 €

CISION

JM

ID: 102090447

08-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 26,00 x 32,00 cm²
Corte: 2 de 3



receberão valores acima de um milhão de euros: 1,2 e 1,5 milhões de euros, respetivamente.

No campo das modalidades individuais com representação nacional, onde se inserem também os atletas e técnicos desportivos de alto rendimento (Capítulo IV), essa vertente fica dotada de um apoio total de 693.583 euros, praticamente na mesma ordem de grandeza do apoio à realização de eventos, que diz respeito ao Capítulo VIII, no qual está inscrito um apoio na ordem dos 580 mil euros.

Por fim, nas vertentes com implicação regional, há ainda a considerar o respetivo apoio à manutenção de infraestruturas desportivas, estabelecido nos 550.000 euros (Capítulo IX) e os 246.877 euros, verba reservada ao desporto para todos (Capítulo VII).

Em suma, o documento é dividido por 9 grupos, como habitualmente, que podem ser consultados no quadro inerente a este texto, plasmando o apoio para a presente temporada, desde à competição propriamente dita às instalações.

Deslocações com mais apoio

As equipas regionais em competições nacionais, que têm naturalmente despesas ao nível de deslocações e alojamento, irão beneficiar de um aumento do valor da unidade de diária (+10 euros), no âmbito da participação nos campeonatos nacionais regulares e não regulares, bem como na unidade de diária, da competição europeia (+40 euros).
Este aumento visa esbater o aumento da inflação e consequentemente o acréscimo dos custos de participação nas competições externas (como por exemplo estadia, transfers, alimentação e outras), consolidando assim um aumento do valor global das deslocações (unidade de viagem, unidade de diária e unidade de transporte) em cerca de 700.000 euros, face ao PRAD da época anterior, com o Governo Regional a reconhecer o aumento do custo das deslocações para as equipas regionais.

República "contraria" Constituição

Na questão dos apoios desportivos, o Governo da República volta a não apoiar as instituições regionais, situação que "contraria" a Constituição portuguesa, segundo a Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia.
Isto porque "ao contrário do estabelecido para todas as equipas/atletas do território nacional", em relação aos quais assume os custos de deslocações das mesmas, no âmbito da participação nas competições nacionais, "continua a não apoiar a deslocação/participação das equipas da RAM nestas mesmas competições".

Competição nacional com mais viagens

O respetivo PRAD desta época contempla mais viagens para situações de competição nacional não regular, em que os madeirenses participem esporadicamente em provas de âmbito nacional, como é o caso da Taça de Portugal, por exemplo.
O direito de participação em provas nacionais conhece agora um aumento das unidades de viagens (número total de viagens), propostas pelas associações regionais de modalidade e multidesportivas, para a competição nacional não regular da época 2022/2023, resultante da conquista do mérito de participação nas competições nacionais, das respetivas federações de modalidade, reforçando a representatividade da RAM, nas várias competições nacionais, com esse apoio a estar consolidado, criando condições para as equipas representarem a Madeira em provas nacionais, lugar conquistado através do seu mérito.

JORGE CARVALHO VINCA "ESFORÇO DECISIVO" E CRITICA REPÚBLICA

O secretário regional da Educação, Ciência e Tecnologia, Jorge Carvalho, deu conta do "esforço decisivo da Região" no reforço do apoio ao desporto madeirense.

"Os apoios às diversas vertentes de custos das atividades desportivas das associações e clubes regionais, bem como de boa parte dos que se afiguram indispensáveis em função do mérito de diversos agentes desportivos, constituem um esforço decisivo da Região", disse, realçando que o apoio dado consiste num "instrumento facilitador do empenhamento e da competência dos agentes desportivos da Região, com o qual se procura minorar as consequências da insularidade e da ultraperiferia".



Jorge Carvalho aproveita ainda para deixar um reparo em relação ao Governo da República, que deveria reservar verbas para o apoio às entidades regionais, ao nível das deslocações.

"Em bom rigor, uma parte desse apoio, pelo menos no que respeita às deslocações para a competição nacional, deveria ser assumida pela República, pois é na condição de portugueses de pleno direito que as nossas equipas e os nossos atletas participam nessa mesma competição", explicou, referindo que, uma vez que isso não acontece, o Governo Regional assume "os aumentos das deslocações derivados do crescimento da representação em provas nacionais", ajudando a "combater os efeitos da inflação nessa mesma comparticipação, designadamente no apoio a estadias e alimentação".

Por fim, a "progressiva antecipação dos apoios" em curso é referida por Jorge Carvalho, destacando a "importância" desse fator, que consiste num passo fundamental no sentido para que "associações, clubes, atletas e demais agentes desportivos possam enfrentar os compromissos assumidos com maior eficácia", recebendo assim as verbas mais atempadamente, contribuindo para uma melhor gestão dos compromissos previstos para a temporada.



MARÍTIMO COM 1,7 ME E NACIONAL COM 875 MIL

Em relação à distribuição dos apoios no que toca às Sociedades Anónimas Desportivas (SAD), nomeadamente ao futebol profissional, os valores correspondem a 1,7 milhões de euros (ME) para o Marítimo e de 875 mil euros para o Nacional, tal como já era conhecimento geral, fruto da publicação dos valores na resolução n.º 1026/2020, de 19 de novembro, publicada no JORAM a 23 novembro.

Às SAD das modalidades de andebol e basquetebol, são atribuídos os mesmos montantes da época 2021/2022. Ou seja, o Marítimo SAD recebe o montante de 335,450 euros, enquanto o Madeira SAD feminino aufere o apoio de 186 mil euros. Já o Clube Amigos do Basquetebol (CAB) recebe praticamente o mesmo que o basquetebol: 335,632 mil euros.

QUASE 90.000 EUROS PARA ALTO RENDIMENTO

Os atletas de alto rendimento, distribuídos por várias coletividades na Região, têm um apoio contemplado fixado nos 85.544,54 euros.

Uma verba que chega quase a 90 mil euros e que serve para apoiar os atletas de alto rendimento, que fazem parte muitas vezes de competições internacionais, de grande envergadura.

Neste aspeto, o Clube Naval da Calheta é quem leva a maior fatia, sendo apoiado com a cifra de 16 mil euros, enquanto o Clube Desportivo e Recreativo dos Prazeres tem o apoio previsto de 10,6 mil euros, com as modalidades de patinagem e de canoagem a alocarem apoios para os clubes com sede na Calheta, que trabalham com atletas de alto rendimento.

CISION

ID: 102090447

JM

08-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 26,00 x 7,47 cm²
Corte: 3 de 3



PRAD 'DÁ' MAIS 877 MIL EUROS AO DESPORTO

O apoio ao desporto para esta temporada fixa-se nos 12,7 milhões de euros, um acréscimo de 877 mil euros em relação à época passada. O Governo assume também o compromisso de agilizar os pagamentos, com os contratos-programa de 2022 a serem pagos em 50% antes do final do ano. Págs. 30 e 31

CISION

ID: 102087700

O JOGO

08-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 21,27 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Magnus Andersson dá indicações aos atletas no jogo de domingo, em Braga

ANDEBOL Magnus Andersson, a viver o início de época mais conturbado desde que chegou ao FC Porto, em 2018/19, crê que todos juntos vão "encontrar soluções"

"Claro que acredito a 100% nesta equipa"

Os azuis e brancos estão a fazer uma Liga dos Campeões fraca, com derrotas nas seis jornadas, mas, a nível interno, têm dois desaires em oito jogos e o treinador recorda que "foram por um golo".

RUI GUIMARÃES

●●● Magnus Andersson, a cumprir a quinta temporada ao serviço do FC Porto, tendo ganho três campeonatos, duas Taças de Portugal e outras tantas Supertaças – sete troféus num total de nove desde que chegou, perdendo os dois últimos, a Taça e a Supertaça – está a viver o início de época mais atribulado em Portugal. A derrota na meia-final da Supertaça e na primeira jornada do Andebol 1, além dos seis desaires na Champions, são marcos negativos.

"Tivemos alguns problemas na forma como os novos jogadores se adaptaram à equipa e à forma como jogamos, mas nós sabemos que são bons, temos de ter alguma paciência, que é algo que nunca existe no desporto. São sempre os resultados que ditam as coisas e os nossos não têm sido os melhores", assumiu o treinador e antigo central da seleção sueca. "Toda a gente sabe que não estamos na mesma situação e nível do ano passado. Não estamos contentes com alguns jogos, em que até jogamos bom andebol, mas perdemos", prosseguiu. "Temos um campeonato sem play-off ou segunda fase; quando se perde um jogo fica-se logo sob grande pressão e nós perdemos com o Águas Santas. Não teremos jogado o nosso melhor, mas toda a gente viu que se tivéssemos concretizado as grandes chances que tivemos teríamos ganho", disse, recordando: "Internamente temos duas derrotas, por um golo. A primeira contra o Benfica, na Supertaça, com dois prolongamentos.

> **"Internamente temos duas derrotas, por um golo. A primeira contra o Benfica, na Supertaça, com dois prolongamentos"**
>
> **"Toda a gente sabe que não estamos na mesma situação e nível do ano passado"**
>
> **Magnus Andersson**
> Treinador do FC Porto

Na segunda parte desse jogo tivemos três ou quatro hipóteses de passar para para quatro ou cinco golos de vantagem. Não jogámos nada mal, mas perdemos no segundo tempo extra, o que é duro. Fizemos algumas coisas estúpidas, cometemos alguns erros, mas isso é o desporto e creio que com isso perdemos um pouco a confiança em nós mesmos".

Apesar de reconhecer dificuldades, Magnus, que vem de uma vitória com uma boa exibição em Braga, contra o ABC, por 34-42, está otimista: "Claro que acredito a 100% na equipa. Temos muita competência, bons jogadores e é isso que eu lhes digo muitas vezes. Creio que se, todos juntos, trabalharmos duro, conseguiremos encontrar soluções e crescer".

"Quando temos os nossos adeptos connosco a atmosfera é fantástica"

"Temos de começar a crescer e desde já contra o Benfica", atirou Magnus Andersson, referindo-se ao encontro de sábado, às 16 horas, no Dragão Arena, da oitava jornada do Campeonato Placard Andebol 1. "É um jogo verdadeiramente importante para nós. O Benfica é uma grande equipa e nós sabemos que temos de jogar ao nosso melhor nível para ganhar. Espero que agora estejamos no caminho certo e que os adeptos venham ao Dragão Arena. Quando temos os nossos adeptos connosco, a atmosfera do pavilhão é fantástica", considerou.

Andebol: Zona Azul perdeu com o Redondo

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 08/11/2022

Meio: Rádio Castrense Online

URL: https://radiocastrense.pt/andebol-zona-azul-perdeu-com-o-redondo/

A equipa da Zona Azul entrou com o pé esquerdo no Campeonato Nacional da 3ª Divisão em Andebol ao perder 30-33 frente ao Redondo.

Para o técnico da equipa de Beja, Carlos Guerreiro, o resultado é justo, mas a arbitragem "deixou muito a desejar".

[Additional Text]:
spot_img

Rádio Castrense

CISION

ID: 102091131

O SETUBALENSE

08-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 11,23 x 18,37 cm²
Corte: 1 de 1



II DIVISÃO NACIONAL DE ANDEBOL

Torrense vence Benfica B pela diferença mínima em casa do adversário

O Torrense, que foi ao Pavilhão da Escola Secundária da Quinta de Marrocos, em Lisboa, vencer o Benfica B, por 28-27, esteve em plano de grande evidência na sexta jornada da zona 3 do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Andebol, comprovando assim o bom momento que atravessa.

O jogo teve duas partes distintas. Na primeira o Benfica esteve melhor e foi para o intervalo a vencer por três golos de diferença (18-15), mas na segunda parte aconteceu o inverso. A equipa da Torre da Marinha, com o parcial de 9-13, não só anulou a desvantagem como passou para a frente do marcador, conquistando desta forma a vitória pela diferença mínima (27-28).

Fernando Dias com seis golos marcados foi o jogador que mais se destacou na equipa do concelho do Seixal, mas Sandro Varela, Tomás Ferreira e Hélder Silva, cada um com quatro golos, também se destacaram.

Resultado positivo foi obtido também pelo Naval Setubalense que foi ganhar a Sassoeiros, último classificado. A primeira vitória da equipa sadina no campeonato foi inteiramente merecida devido à superioridade evidenciada sobretudo na primeira parte. Francisco Fuzeta com seis golos e Duarte Caseiro com cinco, foram os melhores marcadores da equipa.

Alto do Moinho e Almada, apesar de jogarem em casa, foram derrotados. A equipa da freguesia de Corroios com o 1.º Dezembro pela diferença mínima (26-27) num jogo disputado de forma muito equilibrada e os almadenses numa tarde de menos acerto com o Académico do Funchal por 10 golos de diferença (23-33).

Resultados: Alto do Moinho 26 1.º Dezembro 24; Académico do Funchal 33 Almada 23 (realizado no Pavilhão Adelino Moura); Benfica "B" 27 Torrense 28; Boa Hora 35 Vela de Tavira 17; Sporting "B" 34 Serpa 26; Sassoeiros 21 Naval Setubalense 27; Estrela da Amadora 29 Lagoa 23.

Classificação: 1.º lugar Boa Hora, 18 pontos; 2.º lugar, 1.º Dezembro, 16 pontos; 3.º lugar, Estrela da Amadora, 15 pontos; 4.º lugar, Almada, Benfica B e Sporting B, 14 pontos; 7.º lugar, Académico do Funchal (menos um jogo), 13 pontos; 8.º lugar, Alto do Moinho, 12 pontos; 9.º lugar, Torrense (menos um jogo), 10 pontos; 10.º lugar, Naval Setubalense, 9 pontos; 11.º lugar, Lagoa (menos um jogo), 7 pontos; 12.º lugar, Serpa, (menos um jogo), Sassoeiros e Vela de Tavira, 6 pontos.

J.P.

CISION

ID: 102091111

O SETUBALENSE

08-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 11,28 x 28,40 cm²
Corte: 1 de 1



29-28 IMPEDE SEGUNDO ÊXITO

Andebol sadino sofre derrota tangencial em Avanca

Equipa focada em rectificar desaire no duelo de sábado com Académico de Viseu

Ricardo Lopes Pereira

A equipa de andebol do Vitória falhou no sábado o objectivo de somar o seu segundo êxito consecutivo no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão ao perder, por 29-28, com o Artística Avanca, em jogo da 7.ª jornada da prova. Apesar de terem actuado no Pavilhão Municipal Comendador Adelino Dias Costa moralizados pelo triunfo (30-28) da ronda anterior com o FC Gaia, um golo de diferença ditou a derrota sadina.

O facto de os três melhores marcadores do jogo vestirem a camisola verde e branca não foi suficiente para evitar o desaire. Os sete golos de Cláudio Pedroso, seis de Nuno Roque e cinco de José Rebelo justificaram o equilíbrio reflectido no resultado final, mas não ao ponto de ganhar em Avanca, que teve em Adonis García e Xavier Barbosa, ambos com quatro tentos, os seus homens mais concretizadores.

Do lado do conjunto treinado por Luís Monteiro, só mais quatro jogadores, além dos três antes mencionados, inscreveram na ficha de jogo também os seus nomes como marcadores: Artur Pereira (4), Duarte Pereira (3), João Gamboa (2) e Alexandre Pereira (1). Refira-se ainda que nos 60 minutos da partida quatro atletas tiveram exclusões de dois minutos. Cláudio Pedroso foi duas vezes punido, bem como Alexandre Pereira, José Rebelo e Nilton Melo (uma vez cada).

O desaire com o Artística Avanca permitiu que o adversário de sábado igualasse os vitorianos na classificação, onde seguem na 10.ª e 11ª posição, com 11 pontos. Entretanto, a contar para a 8.ª jornada do campeonato, os sadinos jogam sábado, pelas 18 horas, com o Académico de Viseu, que ocupa o penúltimo lugar da tabela (13.ª) com nove pontos (um triunfo e seis derrotas em sete partidas).

A jogarem no Pavilhão Antoine Velge, o duelo com os beirões, que até ao momento apenas venceram o 'lanterna vermelha' Santo Tirso (28-26), parece ser o ideal para o Vitória se reencontrar com os êxitos. No entanto, nenhum dos responsáveis sadinos acredita em facilidades, apelando para isso à presença de público nas bancadas do recinto para ajudarem a equipa a reencontrar-se com os êxitos.

FOTÓGRAFO



Seis golos de Nuno Roque não impediram derrota sadina